



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
Comissão de Coordenação do Concurso Vestibular

VESTIBULAR 2003.1

**Conhecimentos Específicos e
Redação
Área 3**

2

U N I F O R

Ensinando e Aprendendo

dezembro - 2002

INSTRUÇÕES

1. Verifique se este caderno de prova contém um total de 55 questões. Caso contrário, solicite ao Fiscal da sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As questões desta prova estão assim distribuídas:

Língua Portuguesa:	questões de números: 1 a 30
História:	questões de números: 31 a 55
Redação:	desenvolvida em papel fornecido pela Universidade.
3. Você dispõe de **quatro horas** para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas. Faça isto com tranquilidade, mas controle o seu tempo.
4. Leia, cuidadosamente, cada questão da prova, marcando, inicialmente, as alternativas corretas, no próprio questionário. Para cada questão existe apenas uma resposta certa. Se sentir dificuldade em alguma questão, passe adiante e posteriormente retorne, caso haja tempo.
5. Antes de transcrever suas alternativas para a folha de respostas, confira se o nome e o número impressos na sua parte superior coincidem com o seu nome e o seu número de inscrição, assinando-a conforme a sua carteira de identidade.
6. Caso o nome e o número impressos na folha de respostas que lhe foi entregue não coincidam com os da sua inscrição, avise **imediatamente** ao Professor Fiscal. A utilização de uma folha de respostas, cujo nome e número não coincidam com os de sua inscrição, invalidará a sua prova, à qual será atribuída nota **zero**.
7. Para marcar na folha de respostas sua alternativa utilize caneta esferográfica **azul** ou **preta**, atentando para o preenchimento total da bolha de acordo com a orientação abaixo.
8. A forma de assinalar corretamente a sua resposta é preencher completamente a bolha correspondente à sua opção. Manuseie com cuidado a sua folha de respostas, sem dobrá-la, nem amassá-la e não fazendo nela qualquer marca.
9. A responsabilidade das marcações é totalmente sua e não poderão ser feitas nem alteradas depois de recolhidas as folhas de respostas. Assinale somente uma das alternativas nas questões de números 1 a 55.
10. Ao terminar, entregue este caderno e a folha de respostas, devidamente assinada, ao Professor Fiscal de sua sala, assinando, também, o termo de presença.
11. Após o encerramento da prova este caderno será destruído por tritramento, não sendo considerada, portanto, qualquer resposta feita no mesmo e não transcrita para a folha de respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção: As questões de números 1 a 6 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

*As minhas primeiras letras em matéria de romance foram uma coisa muito engraçada: o primeiro volume das **Minas de Prata**, de José de Alencar, o primeiro volume da **Família Agulha**, creio que de Bernardo Guimarães. Por onde andariam os segundos volumes? **Minas de Prata** foi um mundo encantado, porque não era o mundo da nossa época. A **Família Agulha** até me dava dor do lado, de tanto rir. Ah! aquela irresistível personagem, a Dona Quininha Ciciosa... Não, não vou dizer que, quando eu estiver para ir-me, quero que me arranjem os dois volumes completos de cada obra. Parece que, desde então, compreendi que o enredo é o pretexto, e o essencial a atmosfera. É que a insatisfação faz parte do fascínio da leitura. Um verdadeiro livro de um senhor autor não é um prato de comida, para matar a fome. Trata-se de um outro pão, mas que nunca sacia... E ainda bem!*

(Mario Quintana. **A vaca e o hipogrifo**. São Paulo: Globo, 1995. p. 61)

1. Infere-se corretamente do texto que

- (A) ler obras pela metade significa perder sua verdadeira essência e desconhecer seu valor literário.
- (B) é sempre necessária a leitura completa de uma obra, para apreender-lhe o real valor como obra de arte.
- (C) uma leitura incompleta pode originar um sentimento de frustração, por não haver domínio de todo seu enredo.
- ☒ (D) o valor da leitura está em despertar a sensibilidade do leitor, alimentando sua imaginação e sua criatividade.
- (E) a leitura de uma obra só é considerada completa no final da vida, porque o leitor vê nela coisas diferentes a cada momento.

2. É correto afirmar que se percebe, no texto,

- (A) uma associação entre a fantasia originada de uma obra e os problemas que o homem vive na realidade.
- ☒ (B) um paralelismo entre a morte e o término da leitura de uma obra de ficção.
- (C) um exagero no valor literário atribuído a algumas obras e a alguns autores.
- (D) uma crítica velada a certas obras, cujos enredos parecem mal acabados.
- (E) uma comparação entre a necessidade de uma boa alimentação e a leitura de obras bem feitas, literariamente.

3. Ah! aquela irresistível personagem, a Dona Quininha Ciciosa...

A maneira como o autor constrói a frase acima resulta em

- (A) recurso estilístico com que o autor concretiza a presença de uma personagem, reproduzindo uma de suas falas.
- (B) pausa no interior do texto, propiciando um comentário pessoal e melancólico do autor.
- ☒ (C) intimidade com o leitor, que passa a compartilhar, como um velho conhecido, as emoções da leitura.
- (D) distanciamento, pois a referência é pouco clara para o leitor, que desconhece a obra em questão.
- (E) ruptura na construção da sequência lógica do texto, sem relação com o que se segue.

4. Ocorre uma metáfora na frase:

- (A) ... foram uma coisa muito engraçada.
- (B) ... porque não era o mundo da nossa época.
- (C) ... compreendi que o enredo é o pretexto.
- (D) ... a insatisfação faz parte do fascínio da leitura.
- ☒ (E) ... trata-se de um outro pão.

5. Observe a colocação das palavras nas expressões abaixo.

- I. o primeiro volume - o volume primeiro
- II. aquela irresistível personagem - aquela personagem irresistível
- III. um verdadeiro livro - um livro verdadeiro

Com a alteração na colocação das palavras, houve alteração de sentido SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- ☒ (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

6. Um verdadeiro livro de um senhor autor não é um prato de comida.

Nas palavras grifadas acima encontram-se, respectivamente,

- ☒ (A) dígrafo, ditongo decrescente e encontro consonantal.
- (B) dígrafo, hiato e encontro consonantal.
- (C) dígrafo, ditongo decrescente e dígrafo.
- (D) encontro consonantal, ditongo decrescente e dígrafo.
- (E) encontro consonantal, hiato e encontro consonantal.

Atenção: As questões de números 7 a 15 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Do ponto de vista de quem está abaixo da linha do Equador, a globalização é um fenômeno complexo. Dez anos depois de sua disparada como modelo quase único de organização das sociedades e da economia, a sensação é de que se frustraram as promessas de crescimento rápido e indolor dos países em desenvolvimento. Claramente, os vitoriosos da globalização foram os desenvolvidos, cuja poupança e cujo preparo tecnológico fizeram deles privilegiados destinatários da riqueza produzida no mundo. Para os demais países, a lição aprendida é que, sem muita briga, sua parte no bolo da prosperidade mundial não será conquistada. "Nossa credencial mais legítima no cenário mundial é a estabilidade econômica, mas ela não nos garante muito mais que uma boa acolhida", diz Mario Marconini, diretor executivo do Centro Brasileiro de Relações Internacionais. Para conquistar essa credencial, a sociedade brasileira submeteu-se nos últimos anos a duro regime de austeridade. O resultado foi que em uma década a taxa de desemprego mais que dobrou. A riqueza nacional, medida pelo PIB, cresceu 8% numa década, um desempenho pífio. É ingênuo afirmar que resultados tão pobres devem ser imputados à submissão do Brasil aos ditames da globalização. Caso o país tivesse simplesmente virado as costas ou tivesse sido esquecido pelo mundo, os números poderiam ser ainda mais assustadores.

Dez anos depois, a experiência globalizada sinaliza aos países que não existe uma receita simples de sucesso na nova ordem. Graças à aceitação das regras da economia de mercado, ao menos na parte moderna de sua produção, a China cresceu 199% no decorrer da última década. A Argentina seguiu a mesma receita e encontrou o caos no fim da linha. Seu PIB quase dobrou no mesmo período, mas o desemprego triplicou, chegando a quase 30% da população só na capital. A Argentina se tornou um pária da comunidade financeira internacional, mesmo tendo seguido quase todo o receituário neoliberal.

(Adaptado de **Veja**, 29/05/2002, p. 104-5)

7. O texto aponta uma relação de causa e efeito entre

- (A) aceitação de um modelo único de organização econômica e estabilidade econômica nos países em desenvolvimento.
- (B) estabilidade econômica nos países em desenvolvimento e os privilégios dos países mais desenvolvidos.
- (C) promessas de crescimento em países mais pobres e poupança e tecnologia nos países mais ricos.
- ☒ crescimento extraordinário da economia chinesa e aceitação das regras do mercado.
- (E) aumento em dobro do PIB e o triplo da taxa de desemprego na Argentina.

8. ... que não existe uma receita simples de sucesso na nova ordem. (início do 2º parágrafo)

A frase retoma o que é dito no texto em:

- ☒ ... a globalização é um fenômeno complexo.
- (B) ... os vitoriosos da globalização foram os desenvolvidos.
- (C) ... sua parte no bolo da prosperidade mundial não será conquistada.
- (D) Nossa credencial mais legítima... é a estabilidade econômica.
- (E) A riqueza nacional... cresceu 8% numa década.

9. O ditado popular mais condizente com a conclusão do texto é:

- (A) Dinheiro não traz felicidade.
- ☒ Ruim com ela, pior sem ela.
- (C) De grão em grão, a galinha enche o papo.
- (D) Dize-me com quem andas e te direi quem és.
- (E) Não há mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe.

10. Caso o país tivesse simplesmente virado as costas... (final do 1º parágrafo)

O sentido da frase não se altera com a substituição do termo grifado por

- (A) à medida que.
- (B) visto que.
- (C) tanto que.
- (D) enquanto.
- ☒ se.

11. "Nossa credencial mais legítima no cenário mundial é a (A) (B)

estabilidade econômica, mas ela não nos garante muito (C) (D)

mais que uma boa acolhida." (E)

A função sintática dos termos identificados pelas letras das alternativas está INCORRETA em:

- (A) sujeito.
- ☒ adjunto adnominal.
- (C) predicativo do sujeito.
- (D) adjunto indireto.
- (E) objeto direto.

12. O verbo que exige dois complementos, um ligado a ele diretamente e outro de modo indireto, está na frase:
- (A) ... é de que se frustraram as promessas.
- (B) ... os vitoriosos da globalização foram os desenvolvidos.
- ☒ (C) ... a sociedade brasileira submeteu-se nos últimos anos a duro regime.
- (D) ... que não existe uma receita simples de sucesso.
- (E) ... a China cresceu 199% no decorrer da última década.

13. Caso o país tivesse virado as costas ou tivesse sido esquecido pelo mundo... (final do 1º parágrafo)

A diferença entre as formas verbais assinaladas acima está

- ☒ (A) na voz, ativa e passiva, respectivamente.
- (B) no tempo e modo em que se apresentam.
- (C) na pessoa verbal, respectivamente, 1ª e 3ª do singular.
- (D) no paradigma pelo qual se conjugam, porque o 2º verbo é irregular.
- (E) no emprego de uma forma nominal, no 2º verbo.

14. Seu PIB quase dobrou no mesmo período, mas o desemprego triplicou, chegando a quase 30% da população só na capital. (final do texto)

Classificam-se corretamente como **pronomes** ambos os vocábulos, retirados da frase acima,

- (A) *mas* e *a*.
- (B) *seu* e *quase*.
- (C) *mesmo* e *só*.
- (D) *quase* e *só*.
- ☒ (E) *seu* e *mesmo*.

15. Encontram-se palavras escritas INCORRETAMENTE na frase:

- (A) A expectativa de crescimento acelerado gerou a inserção de muitos países na nova ordem econômica mundial.
- (B) A defasagem dos indicadores sociais penaliza o desempenho econômico, porque o capital humano tem formação deficiente.
- (C) O comportamento dos países do Terceiro Mundo no processo de globalização é bastante disperso; Chile e México exemplificam os êxitos.
- ☒ (D) Os países mais ricos conquistaram uma hegemonia político-militar sem precedentes, com prejuízo das nações em desenvolvimento.
- (E) Há no Brasil uma situação interna desfavorável, como a alta taxa das exportações e a proteção excessiva a alguns setores.

Atenção: As questões de números 16 a 30 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Se me pedissem uma definição do voto, eu diria que o voto é o selo da cidadania; ou que é o atestado do cidadão.

Então, como é que se concilia a idéia de dar um diploma de cidadão ao jovem que completa 16 anos, quando esse mesmo jovem se mantém na condição de irresponsável perante a lei, sob a alegação de que até aos 18 anos ele é ainda menor – ou "de menor", como diz o povo?

Se o jovem cidadão (ou cidadã) tem discernimento suficiente para votar no Presidente da República, como não o terá para distinguir o bem do mal, o crime da inocência – que são conceitos muito menos complexos do que as avaliações políticas que levam ao voto consciente?

Crianzinha ainda, antes mesmo de saber o que é um presidente, um governador, um deputado – essa criança já sabe que é proibido roubar, ferir os outros e, acima de tudo, matar.

Então, depois da onda ecológica, as crianças cedo aprendem a respeitar a vida, até a dos bichos – ou principalmente dos bichos. Quanto mais a vida das pessoas.

É o absurdo da legislação civil que cria esse disparate legal. Um jovem de 16, 17 anos, em pleno vigor físico de adulto, capaz de exercer todas as atividades sociais do cidadão (e as anti-sociais também), capaz de uma vida sexual plena, inclusive gerar filhos, podendo já ser um atirador exímio, assaltante, seqüestrador e não apenas "avião" de traficante (que isso é para crianças), mas traficante propriamente dito – esse adulto indiscutível – é ainda irresponsável perante a lei – por ser "de menor".

Por isso mesmo toda quadrilha que se preze dispõe de seus contingentes de supostos menores que podem matar, estuprar, ferir, assaltar impunemente, até os 18 anos completos, porque a lei os considera crianças. E os profissionais do crime, aproveitando essa brecha da lei, cada dia usam mais "menores" nas suas quadrilhas. E esses "menores" assumem até posições de mando, já que adultos o são biologicamente, e só o olho vendado da justiça os enxerga como infantes.

Seria isso um disparate se não fosse uma espécie de convivência legal com o crime. Meninos ou meninas de mais de 16 anos são responsáveis, sim. É o que nos ensina o bom senso, a experiência, a lei biológica. Se pode exercer a cidadania, votando, já é um cidadão, e como tal tem que ser responsável.

(Rachel de Queiroz. **O Estado de S. Paulo**, D10, 28/09/02)

16. O texto

- (A) lamenta o fato de o menor já estar marcado com o selo da cidadania.
- ☒ (B) contrapõe-se à condescendência da legislação relativa à punição de menores.
- (C) evidencia a importância da atenção à ecologia na formação da criança.
- (D) justifica a atitude de crítica do jovem eleitor perante a lei.
- (E) analisa as causas da incapacidade do menor em distinguir o bem do mal.

17. O texto afirma que (A) os termos da legislação civil são inquestionáveis. (B) escapa ao menor a distinção entre crime e inocência. ☒ (C) o direito do voto é uma das configurações da cidadania. (D) o voto consciente resulta de uma formação política perfeita. (E) o respeito à vida é o que mais se exige do menor.	21. <i>Distinguir o bem do mal, o crime da inocência são efeitos muito menos complexos do que as avaliações políticas que levam ao voto consciente.</i> Na frase acima há uma relação de (A) simultaneidade. ☒ (B) comparação. (C) proporcionalidade. (D) explicação. (E) adição.
18. Ainda de acordo com o texto, ☒ (A) a tolerância da lei explica a participação de menores em quadrilhas. (B) os profissionais do crime dispensam o apoio do menor. (C) o menor não se envergonha de ser irresponsável perante a lei. (D) as condições biológicas do menor contrastam com suas posições de mando. (E) a impunidade incentiva a presença do crime organizado.	22. No texto, ☒ (A) a definição apresentada no primeiro parágrafo é comprovada com argumentos. (B) a argumentação articula-se com passagens narrativas. (C) excertos descritivos compõem o quadro dissertativo. (D) o relato dos fatos se faz sem tomada de posição. (E) os aspectos descritivos ilustram a defesa da idéia principal.
19. Observe as afirmativas que seguem. I. São inconciliáveis a impunibilidade do jovem transgressor da lei e o fato de esse mesmo transgressor exercer, pelo voto, o direito de cidadania. II. Os disparates legais geram situações abusivas que ferem os princípios da justiça social. III. O voto consciente implica discernimento mais aguçado do que a percepção necessária para a distinção entre o bem e o mal. Está de acordo com o texto o que se afirma em (A) I, somente. (B) II, somente. (C) III, somente. (D) II e III, somente. ☒ (E) I, II e III.	23. A coesão do texto decorre (A) do predomínio de orações subordinadas. (B) da frequência de conectivos coordenativos. ☒ (C) da lógica no seqüenciamento das orações. (D) da abundância de parágrafos. (E) da aproximação entre texto e contexto.
20. O último parágrafo (A) crítica posições de mando como convivência legal com o crime. (B) relativiza a importância do bom senso, da experiência, da lei biológica. (C) redefine os direitos atribuídos à cidadania. ☒ (D) expressa um posicionamento em relação à idéia central do texto. (E) retoma as idéias exploradas no quarto parágrafo.	24. Há conotação em (A) <i>É o que nos ensina o bom senso, a experiência...</i> (B) <i>... as crianças cedo aprendem a respeitar a vida...</i> (C) <i>... é ainda irresponsável perante a lei – por ser "de menor".</i> (D) <i>... são conceitos muito menos complexos do que as avaliações políticas...</i> ☒ (E) <i>... podendo ser... não apenas um "avião" de traficante...</i> 25. As palavras sublinhadas em <i>Só o olho <u>vendado</u> da justiça os enxerga como <u>infantes</u></i> estão corretamente substituídas em: (A) cego - inocentes (B) atento - infantis ☒ (C) tapado - crianças (D) obstruído - ingênuos (E) cerrado - irresponsáveis

26. de quaisquer atos de convivência legal com o crime.

As lacunas da frase apresentada estão corretamente preenchidas, respectivamente, por

- (A) Haveriam - ser - rejeitável
(B) Haveria - ser - rejeitáveis
(C) Haveriam - serem - rejeitáveis
(D) Haveria - serem - rejeitável
☒ (E) Haveriam - ser - rejeitáveis

27. Substituindo-se a conjunção sublinhada na frase Se o jovem cidadão tem discernimento suficiente para votar, como não o terá para distinguir o bem do mal, altera-se o sentido SOMENTE com o emprego de

- (A) uma vez que.
☒ (B) se bem que.
(C) já que.
(D) porque.
(E) visto que.

28. Um jovem de 16, 17 anos, podendo já ser um atirador exímio, é ainda irresponsável perante a lei.

A oração reduzida sublinhada na frase pode ser corretamente substituída, sem alteração no contexto do sentido original, por

- (A) por poder já ser.
(B) mesmo que possa ser.
(C) ainda que já possa ser.
☒ (D) que pode já ser.
(E) a menos que já possa ser.

29. Está correta a pontuação em:

- ☒ (A) O respeito à vida, à dos bichos, principalmente, as crianças o aprendem muito cedo.
(B) O respeito à vida à dos bichos, principalmente, as crianças o aprendem, muito cedo.
(C) O respeito à vida – à dos bichos principalmente as crianças – o aprendem muito cedo.
(D) O respeito, à vida, principalmente à, dos bichos, as crianças o aprendem, muito cedo.
(E) O respeito, à vida principalmente à dos bichos as crianças, o aprendem muito cedo.

30. ... já que adultos o são biologicamente...

Considere as afirmações referentes à palavra sublinhada acima.

- I. Compõe-se de dois radicais – um latino, outro grego – e de um sufixo formador de advérbio.
II. Os dois radicais são de origem grega.
III. Apresenta um prefixo, um radical grego e um sufixo.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
☒ (B) II.
(C) I e II.
(D) I e III.
(E) II e III.

HISTÓRIA

31. Analise a figura abaixo.



(Gilberto Cotrim. **História Global: Brasil e Geral**. São Paulo: Saraiva, 1997. p. 110)

Ela refere-se às penas aplicadas pelos Tribunais de Inquisição, criados em 1231 pelo papa Gregório IX, com a missão de julgar os hereges. O Tribunal de Inquisição, estimulado pelas monarquias católicas,

- ☒ (A) atuou no sentido de combater os movimentos contrários à ordem social dominante e acabou desempenhando também papel de repressão sócio-política.
(B) manteve uma política opressora e intolerante sobre os povos dominados e incentivou o declínio das estruturas socioeconômicas feudais.
(C) favoreceu o desenvolvimento de doutrinas que defendiam a salvação pela fé e foi responsável pelo surgimento de religiões apoiadas no protestantismo.
(D) assumiu um papel político de destaque no período medieval ao impor ao homem a moral, a ética e os princípios da religião oriental.
(E) contribuiu decisivamente para o nascimento de uma nova civilização, a da Europa Cristã, e possibilitou a dominação da Igreja romana sobre a sociedade medieval.

32. Considere o texto abaixo.

"A hierarquia, que havia marcado profundamente as relações sociais durante o feudalismo, estendia-se também para as relações religiosas. Isso significava que na relação entre Deus e os homens havia uma hierarquia: o homem havia recebido o direito de habitar a Terra como se o planeta fosse um grande feudo; em troca, tinha que jurar fidelidade a Deus prestando-lhe serviço militar. Funcionava como uma relação entre um suserano e um vassalo. Foi utilizando-se desse argumento religioso feudal que se organizou um grande exército de 'vassalos' cristãos que deveria lutar pelo 'suserano', que era Deus..."

(Antônio Pedro. **História da civilização ocidental: Geral e do Brasil**. São Paulo: FTD, 1997. p. 81-2)

O texto identifica uma explicação para

- (A) as causas do rompimento da Igreja Romana do Ocidente com a Igreja Ortodoxa do Oriente no século IX.
- (B) o fracasso das expedições religiosas européias na conquista de Jerusalém durante o século X.
- ☒ (C) as origens da idéia de Guerra Santa, levada a cabo pelas Cruzadas a partir do século XI.
- (D) as conseqüências da luta da cristandade européia contra o avanço muçulmano no século XII.
- (E) a crença de que as Cruzadas eram uma promessa de vida eterna no Paraíso no século XIII.

33. "Até o século XV, fora de seu continente, os europeus realizavam trocas apenas no Oriente Médio e no norte da África. Principalmente depois do recuo do movimento cruzadista no Oriente Médio e do avanço turco naquela região, os comerciantes europeus começaram a pensar no 'Mar Tenebroso' (oceano Atlântico) como uma opção para expandir as suas atividades."

(Raymundo Campos. **Estudos de História do Brasil**. São Paulo: Atual, 1999. p. 29)

A opção a que o autor faz referência está relacionada

- (A) à busca de novos mercados e matérias-primas, uma vez que o comércio entre Europa e Oriente encontrava-se em crise, dado o excesso de produtos orientais em circulação no mercado europeu.
- ☒ (B) à necessidade da descoberta de novas rotas para o Oriente, devido à grande concorrência comercial, ao número de intermediários, à cobrança de impostos e à pirataria freqüente no Mar Mediterrâneo.
- (C) ao grau de desenvolvimento do conhecimento náutico, astronômico e cartográfico alcançado pelas universidades européias, dentre as quais destacava-se a existente na cidade de Sagres, em Portugal.
- (D) ao poder hegemônico das burguesias em países como Portugal, Espanha e Inglaterra, as quais, na ausência de Estados fortes e centralizados, empreenderam projetos expansionistas.
- (E) ao sucesso e ao pioneirismo da produção têxtil empreendida pelos portugueses em diversas ilhas atlânticas, que serviram de inspiração para os demais comerciantes europeus.

34. Leia atentamente os textos abaixo.

I. "As economias coloniais periféricas configuram setores especializados na produção de determinadas mercadorias para o mercado europeu."

II. "Toda a estruturação das atividades econômicas coloniais, bem como a formação social a que servem de base, definem-se nas linhas de força do sistema colonial mercantilista, isto é, nas suas conexões com o capitalismo comercial."

III. "A colonização organiza-se no sentido de promover a primitiva acumulação capitalista nos quadros da economia européia, ou noutros termos, estimular o progresso burguês nos quadros da sociedade ocidental."

(Fernando Antonio Novais. **Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial**. São Paulo: Hucitec, 1981. p. 97)

A partir do conhecimento histórico e coerente com as idéias do autor, pode-se afirmar que a produção açucareira no Brasil colonial

(A) não proporcionou lucro à burguesia portuguesa, pois os senhores de engenho acumulavam toda a riqueza advinda da comercialização do açúcar, que serviu inclusive para a modernização das vilas e para a construção de estradas.

(B) foi organizada pela iniciativa privada com o apoio da Metrópole que, no entanto, discordava da forma como os colonos comercializavam e exploravam os seus escravos, votando inclusive leis contra os seus traficantes.

(C) atendia aos interesses do mercado europeu, mas não contribuiu para a ascensão econômica dos comerciantes da metrópole, pois o lucro da venda do açúcar serviu apenas para pagar dívida externa da Coroa Portuguesa.

☒ (D) foi estimulada pela Coroa Portuguesa para corresponder aos interesses dos comerciantes metropolitanos, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento do capitalismo.

(E) tinha como principal objetivo o atendimento das necessidades internas da colônia, sendo exportado para a metrópole o excedente de produção que beneficiava a classe dominante portuguesa.

35. Analise o texto abaixo.

"Na América Latina, a colonização foi incentivada com o cultivo da cana-de-açúcar e do aproveitamento de plantas nativas como a mandioca e o tabaco. A produção de gêneros tropicais favoreceu o desenvolvimento de uma economia de *plantation*, com a utilização da mão-de-obra escrava."

(Myriam B. Mota e Patrícia R. Braick. **História: das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo:Moderna,1997. p. 192)

A organização da economia que o texto identifica era orientada pelos princípios mercantilistas, destacando-se

- (A) o pacto colonial que estabelecia um acordo comercial entre colônia e metrópole.
- (B) a balança comercial favorável a aumentar as exportações da colônia.
- (C) o protecionismo que visava proteger a produção colonial da concorrência externa.
- (D) o bulionismo que incentivava o acúmulo de metais preciosos na colônia.
- ☒ (E) o monopólio do comércio sobre as exportações e as importações da colônia.

36. Considere os itens abaixo.

- I. Esse Estado foi um dinâmico agente mercantil, unificando mercados, eliminando barreiras internas que entravavam o comércio, uniformizando moeda, pesos e leis, além de empreender conquistas de novos mercados.
- II. A descoberta das jazidas minerais americanas assegurou o afluxo de grandes quantidades de metais preciosos, solucionando o problema de carência monetária européia.
- III. A economia das colônias era organizada com o objetivo de permitir a acumulação de capitais nas metrópoles, enriquecendo as burguesias européias e fortalecendo o Estado nacional.

Na evolução histórica européia, os itens identificam fenômenos que foram essenciais para

- (A) o desenvolvimento do modo de produção servil no século XV.
- (B) o fracasso dos movimentos liberais europeus do século XVII.
- ☒ (C) o processo de transição do feudalismo para o capitalismo.
- (D) a passagem gradual do liberalismo para o mercantilismo.
- (E) a política de realinhamento imperialista do século XIX.

37. Na Europa do século XVIII, surgiu regime político denominado despotismo esclarecido. Esse regime caracterizava-se por

- ☒ (A) utilizar os ensinamentos propostos pelas teorias iluministas, mas sem abandonar o absolutismo na prática política.
- (B) propor a transformação da antiga ordem social e política por meio da adoção dos princípios iluministas nas práticas políticas.
- (C) defender a existência de uma autoridade nacional central com poderes bem definidos e limitados e uma ampla margem de liberdade civil.
- (D) transformar as concepções filosóficas do iluminismo na doutrina orientadora da política nacional, mas sem acabar com o poder constitucional.
- (E) considerar o Executivo como mero agente do Legislativo, o poder supremo e rejeitar a concessão de um poder ilimitado aos representantes do povo.

38. Analise a letra da música que se refere a um dos países mais pobres da América Central, ex-colônia francesa, que foi o precursor da independência na América em 1794-1806.

"E não importa se olhos do mundo inteiro
possam estar por um momento voltados para o largo
onde os escravos eram castigados
e hoje hoje um batuque um batuque
com a pureza de meninos uniformizados de escola
secundária
em dia de parada
e a grandeza épica de um povo em formação
nos atrai, nos deslumbra e estimula. (...) O Haiti é
aqui, o Haiti não é aqui."

(Caetano Veloso – Haiti)

A característica peculiar do processo de independência desse país foi

- (A) o surgimento do primeiro movimento de independência realizado por iniciativa de um padre bem próximo da causa indígena.
- (B) a defesa dos ideais liberais pela grande maioria da população, a instituição do federalismo e da república populista.
- (C) a exigência de maior autonomia, com consulta prévia aos habitantes antes da escolha das autoridades governamentais.
- (D) o caráter liberal da liderança *criolla*, nas cidades, que recebeu apoio da população das áreas rurais.
- ☒ (E) a participação maciça dos negros, que defendiam a liberdade, a igualdade e o direito à propriedade de terras.

39. Considere o texto que segue, sobre o processo de Independência do Brasil.

"Não se veja neste episódio, contudo uma simples parada, uma festa, pois foi o coroamento de luta pelo menos desde o século XVII, com o custo de milhares de vidas. Se não houve aqui batalhas vistosas da guerra pela emancipação das colônias espanholas, houve muito protesto individual e organizado, nas tentativas de liberdade (...) Se as províncias do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo dirigiram o processo, houve a colaboração das demais. Em algumas, houve luta contra a idéia de ruptura com Portugal. Sobretudo nas províncias de alta população portuguesa, nas quais só se admitiu a independência após combates e conversações (...) Dom Pedro conseguiu subjulgá-las (...), em fins de 1823, todas as províncias formavam em torno do ex-regente, agora no trono."

(Francisco Iglesias. **Trajatória Política do Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1993. p. 115)

Conforme o texto, pode-se afirmar que

- (A) a independência do Brasil foi um processo de lutas políticas e militares, ocorridas sobretudo nas províncias com predomínio de população portuguesa que resistiu à unificação do Brasil durante o governo de Dom Pedro I.
- (B) o processo de independência do Brasil não teve a violência típica dos processos similares das colônias espanholas, sendo caracterizado principalmente por uma articulação política entre as elites, sem o alcance de efetivos resultados políticos.
- (C) a independência não foi produto de uma guerra, como na América espanhola, pois Portugal pouco resistiu à independência do Brasil, uma vez que a Coroa se contentou com o fato de que um príncipe português seria o novo Imperador brasileiro.
- ☒ (D) o processo de independência, mesmo não sendo caracterizado por uma guerra generalizada e longa, não foi tão pacífico quanto se acredita, sendo marcado por uma série de protestos contra a dominação portuguesa, articulações políticas entre as províncias próximas da capital e lutas militares localizadas.
- (E) as províncias rebeldes citadas no texto, a partir de 1823, formavam em torno de Dom Pedro I uma aliança para impedir a hegemonia política das elites do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Minas Gerais no governo do novo país independente.

40. "Numa sociedade liberal, o fato de apenas uma minoria dispor (...) da plenitude dos direitos políticos, o fato de haver nela duas categorias de cidadãos, não é vergonhoso e parece normal e legítimo. Se essa discriminação é ao mesmo tempo seletiva e exclusiva nem por isso ela é definitiva e absoluta: ela não exclui para sempre este ou aquele indivíduo. Basta preencher as condições impostas – atingir os 300 francos do censo – para alguém se tornar *ipso facto* eleitor."

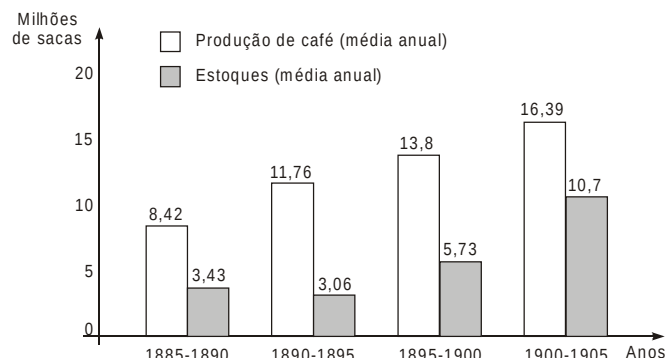
(René Remond. **O século XIX: 1815-1914**. São Paulo: Cultrix, 1974)

O texto refere-se a uma realidade que contribuiu para a derrubada de Luís Filipe, rei da França, em 1848 em que os revolucionários

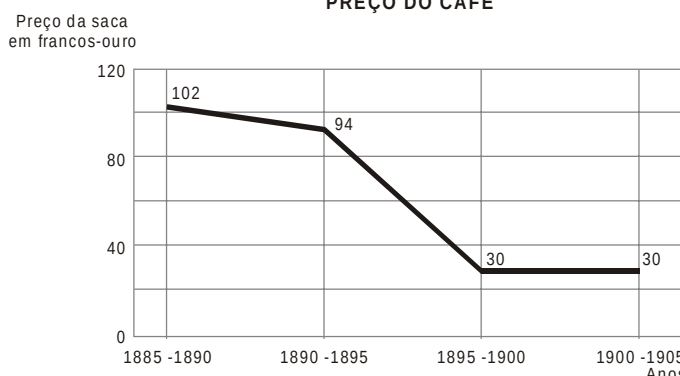
- (A) queriam eleição dos funcionários do Estado pelo voto dos trabalhadores das áreas urbana e rural.
- ☒ (B) exigiam o alargamento do direito de voto, até então reservado somente às pessoas de alta renda.
- (C) propunham a criação de um Estado, formado por uma federação de comunas livres e autônomas.
- (D) desejavam a unificação de todas as regiões do país, para ampliar o processo de participação popular.
- (E) objetivavam a deposição do governo absolutista, restaurado pela forças conservadoras existentes na França.

41. Observe atentamente os gráficos abaixo sobre a economia cafeeira na Primeira República.

PRODUÇÃO E ESTOQUES DE CAFÉ (MILHÕES DE SACAS)



PREÇO DO CAFÉ



(Cláudio Vicentino e Gianpaolo Dorigo. **História do Brasil**. São Paulo: Scipione, 1998. p. 290)

O conhecimento histórico e os dados dos gráficos revelam que

- (A) a economia cafeeira teve uma crise passageira de 1885 a 1890 em razão da alta produtividade e da queda do estoque do café no mercado interno.
- (B) os fazendeiros diminuíram a produção e aumentaram o estoque do café devido à queda dos preços desse produto no mercado internacional.
- (C) a economia cafeeira, apesar da queda nos preços do café, não sofreu crise, uma vez que o Estado brasileiro conseguiu equilibrar a sua oferta e a procura.
- (D) a queda dos preços abalou os exportadores de café, mas possibilitou benefícios diretos aos fazendeiros haja vista o crescimento da produção e do estoque desse produto.
- ☒ (E) a crise cafeeira, no período de 1900-1905, provocada pela superprodução e queda dos preços do café, levou à aprovação, pelos estados produtores, do Convênio de Taubaté.

42. A Primeira República (1889-1930) registrou vários movimentos messiânicos, como o de Juazeiro, em torno do Padre Cícero. Identifique as proposições relacionadas a esse movimento na conjuntura política nacional.

- I. Seguindo orientação do Padre Cícero, os sertanejos envolveram-se numa luta contra o afastamento da oligarquia dos Acioly, tendo como desfecho o fortalecimento do poder político do referido Padre e a derrota do governo federal que cedeu às pressões políticas e devolveu o poder a essa oligarquia.
- II. Padre Cícero foi excomungado pela Igreja Católica pela sua participação política na Guerra de Canudos, defendendo, juntamente com Antonio Conselheiro, melhores condições de vida e de trabalho aos camponeses do sertão nordestino.
- III. O movimento do Padre Cícero tinha o reconhecimento das autoridades religiosas, mas sofria represálias dos coronéis, já que ele defendia reformas sociais e políticas que colocavam em xeque os interesses desses coronéis.
- IV. A religiosidade popular esteve presente no movimento do Padre Cícero, mas ele foi também considerado um chefe de grande influência política entre os coronéis e políticos da região que buscavam alianças para seu próprio fortalecimento.

As proposições corretas são SOMENTE

- (A) I e II
- (B) I e III
- ☒ (C) I e IV
- (D) II e III
- (E) II e IV

43. São fatos e processos ocorridos no chamado período "entreguerras" (1919-1939):

- I. A ocorrência da chamada "Guerra Fria" entre o bloco capitalista ocidental, liderado pelos Estados Unidos, e o bloco socialista encabeçado pela União Soviética, constituída após a Revolução Russa de 1917.
- II. O embate entre as ideologias fascista e comunista, cujo exemplo mais dramático e violento foi a Guerra Civil Espanhola, ocorrida entre 1936 e 1939.
- III. O processo de descolonização da Ásia e da África, ocorrido após a crise que tomou conta das potências imperiais européias envolvidas na I Guerra Mundial e inviabilizou o poderio metropolitano nesses continentes.
- IV. A crise do liberalismo, estimulada não apenas pela recessão econômica ocorrida após 1929, mas também pelo ceticismo disseminado à direita (fascistas) e à esquerda (comunistas) quanto às possibilidades de resolução dos conflitos sociais e internacionais emergentes após a I Guerra.
- V. A ocorrência da Segunda Revolução Industrial, baseada no avanço em áreas como a eletricidade e a química, estimulada pela corrida armamentista entre as superpotências militares da época: a Alemanha Nazista, a União Soviética e os Estados Unidos.

São corretos SOMENTE

- ☒ (A) II e IV
- (B) III e V
- (C) I, II e III
- (D) II, IV e V
- (E) I, III, IV e V

44. Considere os textos a seguir.

"A Nação Brasileira deve ser organizada, una indivisível, forte, poderosa, rica, próspera e feliz. (...) Mas o Brasil não pode realizar a união íntima e perfeita de seus filhos, enquanto existirem Estados dentro do estado; partidos políticos fracionando a Nação; classes lutando contra classes. (...) Precisamos de hierarquia, de disciplina, sem o que só haverá desordem."

(Manifesto da Ação Integralista Brasileira (AIB), lançado em outubro de 1932)

"Marchamos, assim, rapidamente, à implantação de um governo popular revolucionário (...) um governo do povo contra o imperialismo e o feudalismo. A idéia do assalto amadurece na consciência das grandes massas. Cabe aos seus chefes organizá-las e dirigi-las. (...) Brasileiros! (...) Todos à luta para a libertação nacional do Brasil!"

(Manifesto de Luís Carlos Prestes, publicado em 5 de julho de 1935)

As idéias presentes nos Manifestos em questão, se aproximam, respectivamente, dos regimes

- (A) liberal e socialista.
- (B) fascista e liberal.
- (C) comunista e fascista.
- (D) democrata e comunista.
- ☒ (E) fascista e comunista.

45. Considere a charge.



(Cláudio Vicentino e Gianpaolo Dorigo. **História para o ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2001. p. 534)

O chargista utiliza-se da ironia para criticar

- (A) o presidente Eurico Gaspar Dutra pelo seu alinhamento aos Estados Unidos da América e pela cassação do Partido Comunista Brasileiro.
- ☒ (B) a decisão do presidente Getúlio Vargas de suspender as garantias constitucionais e políticas no país.
- (C) a decisão da Assembléia Constituinte de 1934 de impedir as eleições diretas para presidente da República.
- (D) o voto de cabresto que era um sistema baseado na fraude eleitoral, estabelecido pelos políticos ligados aos grandes proprietários de terras.
- (E) as contradições dos políticos populistas que procuravam adotar políticas econômicas de cunho liberal.

46. Na Segunda Guerra Mundial, apesar de rivais no que se refere à forma de organização social, momentaneamente os Estados Unidos e a União Soviética deixaram de lado as diferenças para combaterem um inimigo comum, as potências do Eixo: enquanto a URSS enfrentava os nazistas, no seu próprio território, os EUA lutavam na
- (A) guerra situada na Grã-Bretanha, onde uma ofensiva alemã resultou no desembarque nazista no país.
 - (B) guerra situada no Atlântico, para fazer frente às investidas nazistas nos países da América Latina.
 - (C) conquista dos territórios dos Países Baixos e da Bélgica invadidos pelos exércitos alemães no início da guerra.
 - ☒ (D) guerra situada no Pacífico, onde o império norte-americano mobilizou toda a sua energia tecnológica contra os japoneses, bem como na Europa Ocidental.
 - (E) defesa dos países do norte da África que lutavam contra a formação de uma zona livre governada pelas potências do Eixo.

47. A história da vida política brasileira de 1930 a 1998 caracterizou-se por grande instabilidade política. Nesse período, constata-se que apenas dois presidentes eleitos pelo voto direto, transmitiram o cargo a outro presidente eleito também pelo voto direto. Esses presidentes foram
- (A) Washington Luis transmitiu o cargo a Getúlio Vargas e Jânio Quadros transmitiu o cargo a João Goulart.
 - ☒ (B) Eurico Gaspar Dutra transmitiu o cargo a Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek transmitiu o cargo a Jânio Quadros.
 - (C) Juscelino Kubitschek transmitiu o cargo a João Goulart e Sarney transmitiu o cargo a Fernando Collor.
 - (D) José Sarney transmitiu o cargo a Fernando Collor e Itamar Franco transmitiu o cargo a Fernando Henrique Cardoso.
 - (E) Getúlio Vargas transmitiu o cargo a Juscelino Kubitschek e João Goulart transmitiu o cargo a João Figueiredo.

48. O período que se iniciou após a II Guerra viu nascer o conceito de "terceiro mundo", decorrente da nova realidade geopolítica marcada pelo grande número de países pobres, independentes politicamente, mas dependentes economicamente dos grandes blocos liderados pelas superpotências de então, EUA e URSS. Sobre o conceito de Terceiro Mundo, a realidade por ele explicada e o panorama geopolítico atual, é correto afirmar que

- (A) a maioria das nações da América Latina deixou de fazer parte do grupo dos países de Terceiro Mundo, ao se alinhar com os EUA, processo que contribuiu fundamentalmente para o colapso do Bloco Socialista nos anos 80.
- (B) o conceito de Terceiro Mundo adequava-se mais à realidade da Ásia e da África, produto de uma colonização europeia direta, agressiva e recente (século XX), e menos à América Latina, cujas nações já haviam se consolidado no panorama internacional no início do século XIX.
- ☒ (C) o conceito de Terceiro Mundo procurava abarcar a realidade dos países pobres da América Latina, África e Ásia que enfrentavam problemas comuns, como o subdesenvolvimento, as ameaças do imperialismo, a necessidade de reformas sociais e a vulnerabilidade diante de medidas políticas e econômicas externas.
- (D) as duas principais ideologias que caracterizavam o processo de lutas sociais e políticas no Terceiro Mundo, entre os anos 50 e 60, tinham base religiosa no cristianismo e no islamismo, o que explica boa parte da crise do mundo islâmico atual.
- (E) o maior problema do Terceiro Mundo, segundo seus ideólogos, nunca foi socioeconômico, na medida em que as nações que compunham tinham muitas riquezas naturais, como minérios, petróleo, madeira e ouro, e sim, político-ideológico, pois esta riqueza não se traduzia em poder político junto aos organismos internacionais, como a ONU.

49. No início dos anos 60, a política externa brasileira ficou conhecida sob a sigla PEI (Política Externa Independente). Pode-se afirmar que a PEI

(A) foi produto da esquerdização que marcou a agenda e o estilo da política (interna e externa) de governo do presidente Jânio Quadros, cuja condecoração do guerrilheiro Ernesto Che Guevara, foi o ato mais polêmico da política externa brasileira do período.

(B) buscava afirmar a independência em relação às políticas externas das grandes potências e, de acordo com esse princípio, o governo brasileiro reconheceu os governos socialistas constituídos após as revoluções cubana, angolana e moçambicana, apesar das críticas feitas pelos EUA.

(C) iniciou-se no governo Jânio Quadros e, desde então, marcou a política de Itamaraty, mesmo após o Golpe Militar de 1964, o que explica a intervenção brasileira na República Dominicana em 1965, ao lado das forças democráticas daquele país, que resistiam a um golpe patrocinado pelos EUA.

☒ foi criada no governo Jânio Quadros como uma tentativa de afirmar o Brasil no panorama da Guerra Fria, reiterando os princípios da autodeterminação dos povos e da aliança entre países subdesenvolvidos, porém, revelou-se contraditória com a política interna do mesmo governo, de caráter conservador e anti-comunista.

(E) foi iniciada no governo João Goulart, e também conhecida como "doutrina Jango", serviu como base política de aproximação do Brasil em relação aos países não-alinhados do Terceiro-Mundo, ação que, juntamente com as Reformas de Base, caracterizou a linha progressista desse presidente.

50. Na evolução histórica da descolonização da África, a Organização para a Unidade Africana (OUA) foi criada em 1963 para

(A) reduzir a pobreza crônica dos povos africanos ainda dependentes.

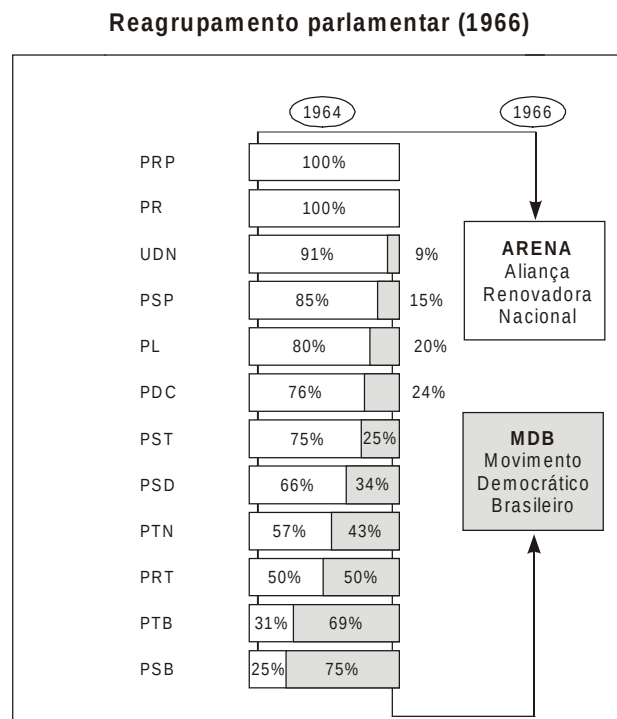
(B) acabar com o *apartheid*, política de segregação racial que ainda vigorava em toda África negra.

☒ defender a autodeterminação dos povos do continente e a soberania dos seus membros.

(D) propor o reagrupamento político das diferentes etnias, arbitrariamente divididas na partilha.

(E) impedir que o isolamento das colônias africanas enfraquecesse as lutas de independência.

51. Observe os dados da ilustração.



(Flávio de Campos e Miriam Dolnikoff. **Atlas de História do Brasil**. São Paulo: Scipione. p. 65)

A ilustração trata da reorganização partidária que ocorreu no Brasil em razão

☒ da imposição do poder executivo, que decretou a extinção dos partidos existentes e criou o bipartidarismo.

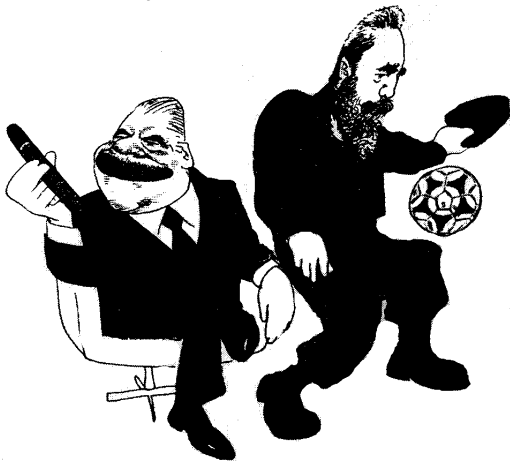
(B) da iniciativa dos partidos de oposição, que aglutinaram forças políticas na Frente Ampla para combater a ditadura militar.

(C) da mudança na estrutura política dos estados da federação, sendo necessário criar representações nacionais.

(D) das diferenças ideológicas na sociedade, cuja finalidade era reforçar o sistema multipartidário brasileiro.

(E) da promulgação pelo Congresso Nacional da nova constituição brasileira, que inovou em termos partidários, ao criar a possibilidade de participação da oposição na esfera de poder.

52. Analise a ilustração.



(Chico Caruso, 26/6/1986. In: Renato Lemos. **Uma História do Brasil através da caricatura**. Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 2001. p. 119)

No tocante à história das relações externas no Brasil, o autor da ilustração expressa

- (A) o rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e Cuba em razão da postura anticomunista do presidente brasileiro José Sarney.
- (B) o repúdio do governo cubano à atitude do governador de São Paulo, Paulo Maluf, de presentear os jogadores da copa com recursos do poder público.
- (C) os acordos econômicos realizados entre o governo de Fidel Castro e de Itamar Franco visando o aumento da comercialização de fumo e de artigos esportivos.
- (D) os conflitos diplomáticos entre os governos cubano e brasileiro devido à decisão de Fidel Castro em ajudar economicamente os grupos de esquerda da América Latina.
- ☒ (E) o restabelecimento das relações diplomáticas do Brasil com Cuba, rompidas desde a instalação do regime militar.

53. No Brasil, as tensões sociais no campo agravaram-se nas últimas décadas, dando origem inclusive ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Esse movimento

- (A) foi criado e atua com o objetivo exclusivo de garantir o cumprimento dos dispositivos legais sobre a questão da terra previstos na Constituição de 1988.
- (B) defende principalmente a distribuição das terras de propriedade do Estado, sem que isso afete os direitos constitucionais dos proprietários rurais.
- ☒ (C) pretende não apenas a luta pelos assentamentos dos sem-terras, mas que esses sejam realizados com a implantação de técnicas produtivas que os integrem aos mercados locais.
- (D) tem como principal reivindicação a construção de casas populares para os sem-terras que perderam o trabalho no campo.
- (E) não conseguiu organizar-se na região Norte e Nordeste do país, em razão do programa de reforma agrária desenvolvido pelos governadores dessas regiões.

54. Em 2002, alguns setores da sociedade realizaram vários debates sobre a ALCA, que

- (A) foi idealizada pelo governo brasileiro, cuja finalidade é a formação de um bloco político de defesa dos interesses dos países latino-americanos.
- (B) é uma criação do governo mexicano com o objetivo de implantar uma zona de livre comércio, serviços e circulação de pessoas em toda a América.
- (C) é uma ampliação do Mercosul, que busca romper fronteiras econômicas e eliminar as taxas alfandegárias de todos os países da América do Sul.
- ☒ (D) é um bloco econômico proposto pelos Estados Unidos visando aglutinar os países americanos, exceto Cuba, em torno de uma área de livre comércio.
- (E) foi proposto pela Organização das Nações Unidas com a finalidade de criar na América uma comunidade econômica nos moldes da Comunidade Européia.

55. Considere os itens abaixo.

- I. Foi autorizada, em 1993, pelo governo cubano, a formação de pequenas empresas privadas e legalizada a posse de dólares pelos cubanos.
- II. Cresceram os investimentos estrangeiros nas áreas de turismo e serviços em 1994, dentro da meta de atrair para a ilha um milhão de visitantes em 1995.
- III. A previsão de crescimento do PIB em 2% levou o governo cubano a abrir outros setores da economia a investimentos estrangeiros, sem necessidade de associação ao Estado.

O processo de abertura em Cuba, a que os itens se referem, foi possível devido

- (A) à queda do regime ditatorial em 1990 e à queda do Muro de Berlim em 1989.
- ☒ (B) ao colapso soviético em 1990 e à dissolução da URSS em 1991.
- (C) à intervenção da ONU em 1990 e à adoção da política neoliberal em 1993.
- (D) ao fim do embargo dos EUA em 1991 e à crise do petróleo em 1989.
- (E) à formação do NAFTA em 1992 e à reaproximação dos EUA em 1993.

REDAÇÃO

1. Leia os textos dados a seguir e analise as idéias neles apresentadas.

TEXTO I

Minha verdadeira identidade surge apenas quando estou com meus amigos. É nessas horas de conversa, trocando idéias e expondo os sentimentos, que consigo me revelar inteiramente, é nessas horas que passo a me entender melhor. Quando estou só, meus pensamentos me confundem e não tenho clareza acerca de nada.

TEXTO II

Uma das convicções de Machado de Assis é a de que o homem, para viver bem com os outros, vale-se de uma máscara oportuna, buscando atender às expectativas alheias, desejando formar a melhor imagem de si mesmo, ainda que seja inteiramente falsa. É o que se poderia chamar de "necessidade de encenação", sem a qual não se aceita o semelhante.

TEMA

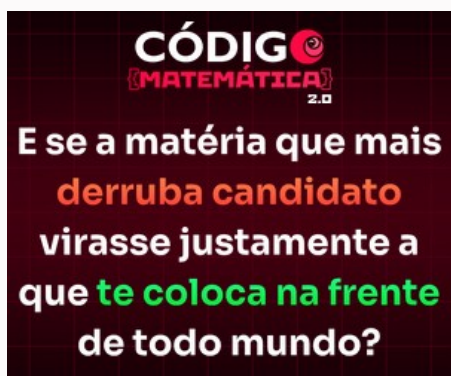
O olhar dos outros é a nossa bênção ou o nosso inferno?

2. Apoiando-se nesses textos, redija uma dissertação em que você desenvolva seu ponto de vista acerca do que questiona o **TEMA** a seguir:
3. A dissertação deve ter a extensão mínima de 20 linhas e máxima de 30 linhas, considerando-se letra de tamanho regular.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

